

Universidade Federal do ABC

Tutorial Servidor HTTP utilizando Mônada em Python

Ian Nicolas Magatti da Silva
RA:11201922124

Santo André - São Paulo
25 de Março de 2024

Este tutorial descreve como construir um servidor HTTP simples em Python. Vamos utilizar conceitos de programação funcional como base para o servidor, capacitando-o a receber e responder a solicitações HTTP e exibir uma página da web. Embora Python permite vários paradigmas, empregaremos princípios de programação funcional para esta tarefa. Mesmo que Python não seja fortemente tipado e tenha tanto suporte para construção de novos tipos como Haskell, podemos imitar comportamentos equivalentes, sendo as formas apresentadas neste tutorial como um exemplo de implementação e uma nova maneira de design para o servidor.

As principais funções que nosso servidor precisa realizar é preparar uma porta para comunicação com um cliente, receber uma requisição HTTP, conseguir interpretá-la e responder a solicitação ao cliente.

O arquivo do código fonte está no link a seguir, juntamente com a página html de exemplo e um arquivo cliente para se comunicar com o servidor.

Link: <https://github.com/lanNicolasMagattiDaSilva/Tutorial-Servidor-HTTP.git>

Para o desenvolvimento de novos tipos vamos utilizar classes que representaram os novos tipo criados. A seguir temos o tipo que representa os métodos HTTP e quais deles podemos ter.

```
class HttpMetodo:
    GET = 'GET'
    POST = 'POST'
    PUT = 'PUT'
    DELETE = 'DELETE'
    PATCH = 'PATCH'
    HEAD = 'HEAD'
    OPTIONS = 'OPTIONS'
```

desta forma o método que irá para nossa requisição deve pertencer diretamente a este tipo *HttpMetodo*. Com isto conseguimos verificar e selecionar se a requisição enviada pelo cliente é válida ou não a partir dos valores possíveis da classe *HttpMetodo*.

```
class RequisicaoHTTP:
    def __init__(self, method: HttpMetodo | None, path: str | None,
headers: Optional[Dict[str, str]] = None, body: Optional[str] = None):
        if method not in HttpMetodo.__dict__.values():
            raise ValueError("Método de requisição inválido.")
        else:
            self.method = getattr(HttpMetodo, method.upper())
            self.path = path
            self.headers = headers
            self.body = body
```

Da mesma forma que foi feita no *HttpMetodo* a *RequisicaoHTTP* se tornou um tipo, onde guarda os valores referente ao método, caminho, cabeçalho e corpo de uma requisição. É importante destacar que foi atribuída uma camada de verificação para o valor do método para saber se ele está dentro do valor dos valores de *HttpMetodo* e a função `getattr()` garante que o método utilizado na requisição será retirado de *HttpMetodo*. Esta seria uma maneira simples de aproximar os tipos visto em Haskell e em outras linguagens de programação fortemente tipadas.

Em Python, uma mônada é uma estrutura que encapsula um valor e define duas operações principais: `bind` & `return`. A mônada é utilizada para gerir o fluxo de controle em situações que implicam cálculos sequenciais, facilitando uma composição mais clara e sucinta das operações.

```
class Monad(ABC):
    @abstractmethod
    def bind(self, func):
        pass

    @abstractmethod
    def return_(self, value):
        pass
```

A classe `Monad` fornecida é uma base de interface para implementar uma aproximação de mônadas. Aqui está uma explicação detalhada das operações: Aqui está uma breve explicação das operações:

`bind(func)`: A função `bind` é incumbida de encadear operações em uma mônada. Ela aceita uma função `func` que mapeia o valor encapsulado na mônada e retorna uma nova mônada com o resultado dessa transformação. `Bind` tem como objetivo aplicar a função `func` ao valor encapsulado na mônada, mantendo sua estrutura monádica.

`return_(value)`: A criação de uma nova instância da mônada com o valor fornecido é a responsabilidade da função `return_`. Ela envolve o valor especificado na mônada e devolve essa mônada como resultado. O retorno do `return_` é criar uma mônada a partir de um valor simples, permitindo introduzir valores em um contexto monádico.

A classe `Monad` busca seguir a estrutura comum encontrada em linguagens funcionais para implementar mônadas e servirá como base para criar o servidor. Entretanto, em Python, a utilização de mônadas não é tão frequente como em linguagens puramente funcionais como Haskell e a linguagem de programação não há suporte nativo para esta estrutura. A razão disso é que Python tem uma abordagem mais orientada a objetos e não inclui suporte nativo para mônadas. Dessa forma vamos estruturar um servidor a partir dessa estrutura de monada:

```
class ServerMonad(Monad):
    def __init__(self, host, port):
        self.host = host
        self.port = port
```

```

        self.server_socket = None

    def bind(self, func):
        if self.server_socket is None:
            self.server_socket = socket.socket(socket.AF_INET,
socket.SOCK_STREAM)
            self.server_socket.bind((self.host, self.port))
            self.server_socket.listen(1)
            print("O servidor está ouvindo...")
        return func(self.server_socket)

    def return_(self, value):
        return value

```

A classe ServerMonad utiliza do padrão criado como a classe Monad, porém desta vez para realizar as atividades básicas de qualquer servidor: guardando seu endereço e porta para socket e se disponibilizando para conexão. Mas agora com esta configuração semelhante a uma mônada podemos encadear uma função ao invés de ter necessariamente de realizar todas ações do servidor sequencialmente.

Sendo a operação para criar uma instancia de ServerMonad a seguinte:

```

server = ServerMonad(' ', 8080)
server.bind(lambda socket: msg_of_client(socket.accept()[0]))

```

Sendo estas as principais características ao implementar o servidor com estes conceitos mais orientado a tipos e um estrutura monástica para o servidor, podemos concluir este servidor da seguinte maneira:

```

import socket
from abc import ABC, abstractmethod
from typing import Union, Optional, Dict

class HttpMetodo: # Classe que representa o tipo Método de HTTP
    GET = 'GET'
    POST = 'POST'
    PUT = 'PUT'
    DELETE = 'DELETE'
    PATCH = 'PATCH'
    HEAD = 'HEAD'
    OPTIONS = 'OPTIONS'

class RequisicaoHTTP: # Classe que representa o tipo Requisição HTTP
    def __init__(self, method: str | None, path: str | None, headers:
Optional[Dict[str, str]] = None, body: Optional[str] = None):

```

```

        if method not in HttpMetodo.__dict__.values():
            raise ValueError("Método de requisição inválido.")
        else:
            self.method = getattr(HttpMetodo, method.upper())
            self.path = path
            self.headers = headers
            self.body = body

def parse_http_request(mensagem): # Função utilizada para tratar a
mensagem enviada pelo cliente
    lines = mensagem.split("\n")
    method, path, _ = lines[0].split()
    headers = {}
    body = ""
    for line in lines[1:]:
        if line.strip():
            key, value = line.split(":", 1)
            headers[key.strip()] = value.strip()
        else:
            break
    if len(lines) > len(headers) + 1:
        body = "\n".join(lines[len(headers) + 1:])
    return RequisicaoHTTP(method, path, headers, body)

def Func_to_request(socketConnection ,request: RequisicaoHTTP) -> None:
    #Nesta função você pode implementar a função do seu servidor:
    Fornecer uma página web ou enviar uma mensagem
    print("Método:", request.method)
    print("Caminho:", request.path)
    print("Cabeçalhos:", request.headers)
    print("Corpo:", request.body)

    if request.method == HttpMetodo.GET:
        if request.path == '/':
            request.path = "index.html"
            arq = open(f"{request.path}", "r")
            content = arq.read()
            arq.close()
        response = f"HTTP/1.1 200 OK\n\n{content}\n\n"
        socketConnection.send(response.encode('utf-8'))

#-----

```

```

class Monad(ABC):
    @abstractmethod
    def bind(self, func):
        pass

    @abstractmethod
    def return_(self, value):
        pass

class ServerMonad(Monad):
    def __init__(self, host, port):
        self.host = host
        self.port = port
        self.server_socket = None

    def bind(self, func):
        if self.server_socket is None:
            self.server_socket = socket.socket(socket.AF_INET,
socket.SOCK_STREAM)
            self.server_socket.bind((self.host, self.port))
            self.server_socket.listen(1)
            print("O servidor está ouvindo...")
        return func(self.server_socket)

    def return_(self, value):
        return value

#-----

def msg_of_client(client_socket):
    request = client_socket.recv(1024).decode()
    request = parse_http_request(request)
    Func_to_request(client_socket, request)

def main():
    server = ServerMonad('', 8080)
    server.bind(lambda socket: msg_of_client(socket.accept()[0]))

if __name__ == "__main__":
    main()

```

Utilizando um cliente simples em python, que utilize o método 'GET', ou em seu navegador e acessar '<http://localhost:8080>', será exibido a página web *index.html* que é uma página web para servir de exemplo ao nossa intenção de desenvolver um servidor básico com alguns conceitos de programação funcional. A partir desse código é possível desenvolver outras aplicações e até mesmo novas funcionalidades para o servidor e utilizando a função *bind* encadear uma série de funções a serem aplicado ao mesmo socket ou a mesma instancia do servidor.